

SINDIPETRO CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

FUT



FUP

21 de maio de 2026 | Reage Petroleiro #46

sindipetrocaxias.org.br

[y](#) [i](#) [f](#) [sindipetrocaxias](#)

[\(21\) 99663-9953](tel:(21)99663-9953)



VOCÊ FOI CONVOCADO(A)

Inscreva-se e participe da construção coletiva da categoria petroleira



XVIII CONDOC

DIAS 11 E 12 DE JUNHO

O XVIII Congresso de Duque de Caxias reunirá trabalhadores e trabalhadoras para debater os desafios da conjuntura nacional e internacional e os rumos da luta petroleira. As pré-inscrições e envio de teses e contribuições vão até 3 de junho pelo formulário disponível em sindipetrocaxias.org.br/conduc

O evento contará com **LIBERAÇÃO DO TRABALHO** (indicar quais dias no formulário) conforme previsto no ACT e terá também espaços

de formação política e sindical. Entre os temas em discussão estão conjuntura, soberania nacional, combate ao fascismo, movimento petroleiro e pautas da categoria, como RH, SST, AMS e Petros.

Após o XVIII CONDOC, serão realizadas assembleias nos dias 13 e 19 de junho para votação da delegação à CONFUP e das principais resoluções aprovadas no Congresso. **Participe e fortaleça a nossa luta!**

INSCREVA-SE ATÉ 3 DE JUNHO



LEIA NESTA EDIÇÃO: Vitórias do Jurídico nas ações CODIN e do IRPF no PED (págs. 2 e 3) Trabalhadores participam de Curso de CIPAA (pág. 4) Sindicato cobra soluções para problemas na TRANSPETRO (pág. 5) Crise dos Combustíveis (pág. 6) Revolta com a avaliação de desempenho na Reduc (pág. 7) Sindipetro Caxias recebe novos petroleiros (pág. 8)

DEPARTAMENTO JURÍDICO

VITÓRIA! JUSTIÇA DÁ GANHO DEFINITIVO AO SINDIPETRO CAXIAS EM AÇÃO SOBRE CONTROLE DE PONTO NA REDUC



O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias informa à categoria que a ação referente ao Controle de Ponto (CODIN) para o Arco da REDUC foi definitivamente vitoriosa para os trabalhadores e trabalhadoras e já se encontra cumprida pela Petrobrás.

A ação coletiva nº 0100435-96.2025.5.01.0205 garantiu importante conquista sobre o registro da jornada de trabalho da categoria petroleira da REDUC, reafirmando o entendimento de que a marcação de ponto deve ocorrer no ingresso às dependências da refinaria.

Após o trânsito em julgado da decisão judicial, ocorrido em março de 2026, a própria Petrobrás informou que o retorno do controle de

ponto para o Arco principal da REDUC já se encontra em operação. Portanto, a vitória ratifica esse compromisso. Ela é resultado direto da mobilização da categoria e da atuação sindical em defesa das condições de trabalho, da jornada e do respeito aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da refinaria. A vitória reafirma a importância da organização coletiva e da atuação firme do Sindicato na proteção dos interesses da categoria petroleira.



SINDIPETRO CAXIAS TEM VITÓRIA HISTÓRICA NA AÇÃO DO IRPF SOBRE O EQUACIONAMENTO DA PETROS



Sindicato iniciará fase de execuções individuais para garantir que todos e todas recebam os valores a que têm direito

DIREÇÃO SINDIPETRO
CAXIAS

O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias conquistou uma importante vitória judicial em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da ativa, aposentados(as) e pensionistas da categoria petroleira no processo que discutia a **incidência de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) sobre as contribuições extraordinárias do equacionamento da PETROS.**

A sentença reconheceu o direito dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria à exclusão das contribuições extraordinárias da base de cálculo do IRPF e também determinou a restituição dos valores descontados indevidamente nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.

O Sindipetro Caxias iniciará a fase de execuções individuais para garantir que cada trabalhador(a) - da ativa, aposentados e pensionistas - da categoria representada pelo Sindipetro Caxias receba os valores a que tem direito.

Estamos estruturando um operativo jurídico e administrativo para garantir o atendimento dos beneficiários da ação. Incluindo recepção e conferência de documentos, orientação jurídica, realização dos cálculos individuais e ajuizamento das execuções. Divulgaremos nos próximos dias os critérios, documentos necessários, calendário de atendimento e demais orientações para ingresso das execuções individuais. **Fique atento(a) às mídias do Sindicato.**

A ação coletiva transitou em julgado, encerrando definitivamente a discussão judicial e consolidando o direito de assistidos(as) ao abatimento das contribuições extraordinárias da base de cálculo do IRPF. O limite legal vai até 12%, além do direito à restituição dos valores pagos indevidamente.

Em paralelo, o Sindicato protocolou um **pedido de liquidação de sentença e protesto** interruptivo da prescrição, buscando assegurar a interrupção dos prazos prescricionais, a prevenção

do juízo para as futuras execuções, a apresentação de documentos necessários pela PETROBRAS e PETROS e a implantação de um operativo específico para atendimento da categoria.

Desde 2018, o Sindicato sustentou que as contribuições extraordinárias impostas aos participantes da PETROS para cobertura dos déficits do plano, para que a categoria não sofresse com tributação em duplicidade, uma vez que esses valores são destinados à manutenção do próprio plano previdenciário. A tese foi acolhida pela Justiça Federal em Duque de Caxias e posteriormente confirmada pelo TRF-2.

Essa vitória é mais uma demonstração da importância da organização coletiva, da atuação sindical e da persistência jurídica na defesa dos direitos da categoria petroleira.





SINDICATO REÚNE CATEGORIA PETROLEIRA DAS BASES DE CAXIAS PARA DEBATER E CRIAR ESTRATÉGIAS DE LUTA EM CURSO DE CIPAA

Durante os dias 13 e 14 de maio, trabalhadores e trabalhadoras da REDUC, TECAM E UTE estiveram reunidos no Sindipetro Caxias no Curso de CIPAA, ministrado pela Engenheira Agrônoma e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Do Paraná (UFPR), Vanessa Farias e o Doutor em Saúde Coletiva e professor da UERJ, Hugo Almeida.

Coletivamente o grupo formado por cipistas, ex-cipistas, diretores do Sindicato e demais membros da categoria debateu o papel de trabalhadores e trabalhadoras na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho dentro da Comissão de Prevenção de Acidentes e Assédios (CIPAA).

A formação promoveu uma importante troca de experiências sobre as bases de atuação de cada um dos(as) presentes e atualização de conhecimentos voltados à saúde e segurança da categoria. Segundo Vanessa Farias, professora da atividade, a oficina foi um momento de construção de processos protetores da saúde, com base nos referenciais da Saúde do(a) Trabalhador(a). “Falamos sobre o processo de trabalho e seus impactos na saúde dos petroleiros e petroleiras, dos perigos e

da nocividade presentes nas atividades, e da exposição a agentes nocivos, com destaque para o Benzeno. Tudo pensando em estratégias para fortalecer a luta por saúde e segurança nas bases de Caxias”, completou Farias.

SILÊNCIO DA PETROBRÁS E ADOECIMENTO DA CATEGORIA

Um tema presente em diversas falas foi a falta de transparência da empresa, tanto com parâmetros de medições de agentes nocivos, quanto com os métodos escolhidos e os resultados avaliados. Falta de informação que dificulta a ação de cipistas.

Vanessa e Hugo apresentaram uma série de ferramentas de análise, ações de notificação e vigilância epidemiológica para fortalecer a luta concreta de prevenção e enfrentamento das condições inseguras no ambiente de trabalho e na redução de acidentes.

Os(as) participantes encerraram o curso discutindo iniciativas de organização para uma atuação mais assertiva das CIPAA junto à empresa, o Sindicato e os órgãos de vigilância e fiscalização em Saúde do Trabalho.

APÓS COBRANÇAS DO SINDIPETRO CAXIAS, EMPRESA DIVULGA ORIENTAÇÃO SOBRE TREINAMENTOS EAD NA REDUC

Após cobranças realizadas pelo Sindipetro Caxias em reuniões com a gerência da Reduc, para que os cursos sejam realizados em condições adequadas - sem sobrecarga e sem prejuízo à segurança operacional - a empresa divulgou comunicado interno indicando a Sala do CIC (cabines 01 e 02) e a Escola Reduc (cabines 01 a 08) para treinamentos obrigatórios em modalidade EAD para trabalhadores do turno ininterrupto de revezamento. A empresa também estabeleceu que o acesso aos treinamentos ocorrerá mediante pré-agendamento obrigatório das salas, em aplicativo específico. O Sindicato seguirá acompanhando a aplicação das medidas e cobrando que a empresa assegure condições adequadas para os treinamentos.

TRANSPETRO: EM REUNIÃO, SINDICATO EXPÕE PENDÊNCIAS E COBRA SOLUÇÃO PARA CONDIÇÕES DE TRABALHO, EFETIVO E IRREGULARIDADES

Uma série de problemas já antigos, reiteradamente cobrados pelo Sindipetro Caxias, que precisam de solução concreta por parte da empresa. As demandas apresentadas envolvem condições de trabalho, segurança operacional, efetivo, direitos trabalhistas e ameaças à saúde da categoria. Confira:

Sala de controle e condições operacionais Cobramos melhorias na estrutura, incluindo layout e mobiliário adequados. Empresa informou estar fazendo adequações, com pendências na mobília e organização do espaço.

Atividades na Parada do Duto Rota 3 Sindicato cobrou que empresa negocie a implementação de regime especial para atividades de manutenção previamente programadas que exigem longas jornadas e trabalho nas folgas, como está programado para o Rota 3 e aconteceu em Itacuruçá e no OCERJ.

Cobrança por respostas formais aos ofícios encaminhados pelo Sindipetro Caxias e às demandas recorrentes apresentadas na CIPAA, algumas sem solução desde 2023.

Efetivo insuficiente nas áreas Denunciamos a falta de efetivo na manutenção, operação, inspeção e Higiene Ocupacional, impactando diretamente a segurança e a sobrecarga de trabalho. A empresa alegou que há estudo de efetivo definido e que o número atual estaria em alguns casos acima do previsto, citando quantitativos na área. Cobramos que a empresa preveja a designação de convocados no último concurso para atender essas áreas.

Sobreaviso Cobramos o pagamento mínimo de 4 horas em casos de acionamento de sobreaviso.

Diárias acumuladas Apontamos o não pagamento de diárias acumuladas conforme o padrão para dez ou mais dias em trabalho externo.

Inclusão no Sobreaviso Parcial Reforçamos a situação já colocada no GT do Adicional de Dutos, de que

existem pessoas que não recebem adicional, mesmo cumprindo todos os requisitos, além de atuar na mesma atividade de pessoas que recebem.

Segurança operacional e vazamentos Cobramos providências diante de vazamentos e a implementação das recomendações feitas pelas comissões de aprendizado que se analisaram os vazamentos nos dutos enterrados e o de etanol. A empresa afirmou que houve reforço na inspeção de linhas e participação em grupos de trabalho.

Riscos nos dutos e segurança pública Alertamos para riscos relacionados às questões de segurança por conta de furto nos dutos, trazendo o acontecimento da operação policial em Guapimirim contra essas quadrilhas.

Placas de risco para cumprir a legislação Reivindicamos a instalação de placas de risco conforme legislação estadual. A empresa afirmou que não há regulamentação por decreto e, portanto, não haveria obrigatoriedade legal. O Sindicato vai analisar as medidas necessárias para garantir o atendimento de medidas para segurança dos trabalhadores e da população no entorno.

Brigada de incêndio e simulados Questionamos a falta de efetivo de brigada de emergência fora do H.A. e a participação e problemas sobre a participação do terminal no Plano de Ajuda Mútua (PAM-CE). A empresa respondeu que atende a regulamentação e, quanto a participação no PRM, participa quando é convocada e não havia convocação formal fora do horário. Sindicato irá apurar.

Casos de adoecimento Solicitamos que a empresa faça investigação

e análise a respeito dos casos de adoecimento da força de trabalho e solicitamos também a abertura da CAT uma vez para os casos recentes.

Saúde e atendimento médico Apontamos problemas no atendimento de saúde e a necessidade de melhorias no acompanhamento ocupacional, inclusive a garantia de médico próprio.

Condições de trabalho extramuros Cobramos questões como falta de estrutura adequada e necessidade de instalações básicas, como banheiros, e fornecimento de água potável em locais remotos.

Teletrabalho e organização do trabalho Solicitamos resposta da companhia em relação a possibilidade de utilização de teletrabalho para atividades administrativas de manutenção e inspeção no terminal.

Treinamento e qualificação Cobramos melhorias nas ferramentas de treinamento e atualização profissional. A empresa indicou que irá verificar cursos com maior defasagem.

Portaria Empresa informou que está trabalhando para regularização da questão de portaria dos terminais

Demandas da Base Também reclamações e problemas da categoria referentes ao Atendimento da Saúde Petrobras, problemas com Empréstimo e-Social, retorno das Máquinas de Café e solicitação de divulgação de cenários críticos operacionais do TECAM.

Relatório de Acidentes O Sindicato cobrou não ter recebido relatório de acidentes do qual participou e assinou o relatório final.

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DE AUDIÊNCIA EM BRASÍLIA SOBRE IMPACTOS DA CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

No dia 14 de abril, petroleiros e petroleiras de todo o país estiveram na Câmara dos Deputados, em Brasília, durante audiência pública que debateu os impactos da crise internacional dos combustíveis no Brasil. A atividade, promovida pela Comissão de Finanças e Tributação, reuniu especialistas, representantes do governo e do setor energético, que alertaram para um cenário global considerado por muitos como o **terceiro choque do petróleo**. O Sindipetro Caxias esteve representado por seu secretário-geral, Marcello Bernardo, reforçando a participação ativa da categoria nas discussões estratégicas sobre o futuro do setor.

Foi consenso entre os especialistas que as medidas emergenciais adotadas pelo governo, como subsídios e isenções, são importantes, mas insuficientes diante da complexidade do cenário mundial. Ações estruturantes de médio e longo prazos foram destacadas como **fundamentais para garantir nossa soberania energética**.

REFINO E DISTRIBUIÇÃO

Nesse contexto, ganhou força a defesa do fortalecimento e da reintegração do Sistema Petrobrás, especialmente nos segmentos de refino e distribuição, fortemente impactados pelas privatizações recentes.

A audiência pública também evidenciou os efeitos negativos da venda de ativos estratégicos da Petrobrás, que reduziram a capacidade do Brasil de controlar preços e garantir o abastecimento interno. Mesmo sendo um grande produtor de petróleo, o Brasil ainda depende

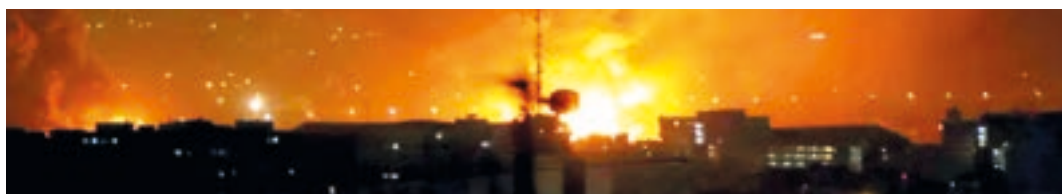


da importação de derivados, o que o torna vulnerável às oscilações do mercado internacional.

Para os representantes dos trabalhadores, a **reestatização desses ativos** é um caminho essencial para retomar a capacidade de planejamento energético e proteger a população dos impactos de crises externas.

A mobilização em Brasília seguiu no dia 15, com a Marcha da Classe

Trabalhadora e a instalação da Frente Parlamentar Mista pela Reestatização, considerada mais um passo importante na luta pela reconstrução do Sistema Petrobrás integrado e público. A participação ativa dos petroleiros, incluindo o Sindipetro Caxias, reforçou o compromisso com a soberania nacional, os direitos e uma política energética voltada aos interesses do nosso povo.

**CRISE É AGRAVADA POR GUERRAS DE TRUMP**

Trump ampliou a política de guerras e invasões, tentando impedir que os Estados Unidos percam sua liderança no mundo. Ataca a soberania dos países — em especial na América Latina, que considera seu quintal — buscando controlar seus recursos naturais, como o petróleo da

Venezuela e as terras raras do Brasil. Além de tarifas e bloqueios econômicos, inicia guerras, como a que custou milhares de vidas iranianas e agravou a crise dos combustíveis. É preciso defender a paz e a soberania, contra Trump e seus aliados.

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO GERAM REVOLTA NA REFINARIA

Denúncias levadas ao Sindipetro incluem critérios de avaliação sem transparência e alheios ao desempenho

O Sindicato tem recebido diversas denúncias sobre falhas graves no processo de avaliação de desempenho (GD) da empresa. Trabalhadores relatam **redução generalizada das notas**, em alguns casos com quedas abruptas em relação a anos anteriores, sem justificativas nítidas e com critérios considerados subjetivos e inconsistentes, como na OPC/HDT. Mesmo profissionais com histórico sólido estão sendo avaliados com pontuações próximas ao mínimo, causando prejuízos financeiros relevantes.

As denúncias apontam problemas recorrentes no processo de avaliação, como realização de avaliações por gestores sem contato direto com o trabalhador, falta de transparência nos critérios e no próprio processo, indícios de rebaixamento padronizado das no-

tas, adoção de critérios diferentes sem comunicação formal e impacto direto na remuneração, com perdas e até devolução de valores. Também há indícios de influência de fatores externos ao desempenho, o que é inaceitável e fere princípios básicos de justiça no ambiente de trabalho.

O Sindipetro Caxias considera grave que um instrumento que deveria valorizar o desempenho esteja sendo utilizado de forma a penalizar trabalhadores, gerar insegurança e comprometer o clima organizacional.

O sindicato encaminhou ofício à empresa. Seguiremos firmes na defesa dos direitos e não aceitaremos injustiças.

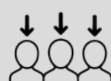


Ilustração produzida com uso de Inteligência Artificial

PRINCIPAIS PROBLEMAS DENUNCIADOS



Avaliações feitas por gestores sem contato direto com o trabalhador



Indícios de rebaixamento padronizado das notas



Impactos diretos na remuneração, incluindo perdas e devoluções de valores



Falta de transparência nos critérios e no processo



Uso de critérios diferentes sem comunicação formal

O QUE FAZER

Reúna documentos e evidências

Use o QR-CODE ao lado para denunciar, de forma segura, irregularidades na avaliação de desempenho



SINDIPETRO CAXIAS RECEPCIONA NOVOS TRABALHADORES DA PETROBRÁS E RESSALTA IMPORTÂNCIA DA LUTA COLETIVA



O Sindipetro Caxias participou, no dia 13 de abril, da recepção aos novos empregados da Petrobrás, apresentando o sindicato como instrumento histórico de organização coletiva construído pelos trabalhadores desde a implantação da REDUC. Na atividade, os diretores destacaram que os direitos garantidos hoje são resultado da luta sindical ao longo das décadas, reforçando a importância da sindicalização para proteger e fortalecer

a categoria diante dos desafios atuais. Também foi destacado o papel do sindicato na defesa da saúde e segurança dos trabalhadores, fiscalizando condições de trabalho, cobrando ambientes seguros e combatendo a precarização.

Além disso, o Sindipetro Caxias apresentou sua atuação no suporte jurídico aos trabalhadores, com orientação e defesa em questões individuais e coletivas para garantir direitos e enfrentar

injustiças. Os representantes do sindicato reforçaram que a força do sindicato está na participação ativa da base e convidaram os novos empregados a se filiarem.

Ao integrar o sindicato, os trabalhadores passam a fazer parte de uma luta que vai além do local de trabalho, contribuindo para a defesa da Petrobrás pública, dos direitos da categoria e de um projeto de sociedade e de um país soberano e com justiça social.

FILIE-SE!

Fortaleça o que te fortalece!

<https://pdc.completo.com.br/siw/#/>



 **SINDIPETRO CAXIAS**
É Luta Direitos & União

**BAIXE
O APP
SINDIPETRO
CAXIAS**

Receba notícias,
filie-se, faça
denúncias e
acesse serviços

Android



iPhone



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ
Telefones: **Secretaria** (21) 99439-9198 / **Jurídico** (21) 99439-2680 / **Aposentados** (21) 98318-1809 / **Comunicação** (21) 99663-9953.

As informações veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | Site: www.sindipetrocaxias.org.br
E-mail: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalistas: João Oliveira e Yanny Chrystyan - Design desta edição: Gustavo Sixel - Impressão: RA Mandula